

as, sobre a superficie a nu e bem limpa se transplantou uma porção de conjunctiva de um coelho, a qual revestia em parte o bulbo ocular, em parte a palpebra. Deram os pontos de costura com fios de seda muito fina. Teve-se cuidado em que os pontos fossem em numero sufficiente e em sitio adequado, de modo a obstar a que ao retalho transplantado os repuxamentos devidos aos movimentos do olho não fossem prejudiciaes. Applicou-se atadura compressiva que se manteve bastante tempo até a cura completa.

A chloroformisação não se tornou necessaria. Idem.

Vantagem da sclerotomia sobre a iridectomia no tratamento do glaucoma.—O professor Mauthner, de Vienna, prefere a sclerotomia á iridectomia no tratamento d'essa affecção, por ter verificado que em muitos casos a abertura feita da iris, depois da iridectomia, influe de modo desfavoravel sobre a funcção do olho, e que a excisão de um segmento da iris não tem razão de ser, bastando, como basta, uma simples incisão para aliviar a tensão intra-ocular. Accrescenta ainda que, na operação da iridectomia, o ponto capital é a secção da sclerotica na margem da cornea, e que o exito da operação depende da extensão do golpe na sclerotica; de onde conclue que a sclerotomia é de proveito mais certo do que a iridectomia.

Antes da operação Mauthner toma a precaução de instillar no olho uma gota de uma solução de um por cento de sulfato de eserina para fazer contrahir a pupilla, e conserva no olho a faca até que tenha saído a gota ultima do humor aquoso. Terminada a operação torna a instillar uma gota da solução de eserina, em seguida ao que applica ao olho o chumaço, fios, e a ligadura ordinariamente empregados.

Julga Mauthner que a sclerotomia póde tambem prestar importantes serviços na hydrophthalmia.—(*Recueil d'ophthalmologie*, 2. serie—Agosto 1878.)